

# ÁCIDO HIALURÔNICO INJETÁVEL NA ESTÉTICA FACIAL E SUAS PROPRIEDADES

<sup>1</sup>CANATO, M. E, <sup>2</sup>SILVA, V. L.

## RESUMO

Os preenchedores de ácido hialurônico são seguros e moldáveis nos locais aplicados proporcionando um resultado imediato e durável, contudo não definitivo, pois o procedimento pode ser revertido com o uso de uma enzima chamada de hialuronidase. Este estudo teve como objetivo relatar funções do ácido hialurônico injetável relacionado à estética facial, através do qual foram feitas pesquisas através de uma revisão bibliográfica de modo que consigamos discorrer sobre o assunto e seguir os objetivos estabelecidos para esse projeto. Realizado com base em artigos científicos pelo SciELO, google acadêmico, através desta pesquisa observou-se que associado ao envelhecimento o ácido hialurônico é bem visto para devolver volume em determinadas regiões faciais e o resultado se torna positivamente visível.

**Palavras-chave:** Envelhecimento. Pele. Preenchimento

## ABSTRACT

The ones filled with hyaluronic acid are safe and moldable in places, providing an immediate and lasting result, but not definitive, as the procedure can be reversed with the use of an enzyme called hyaluronidase. This study aimed to report the functions of injectable hyaluronic acid related to facial esthetics, through which research was carried out through a literature review so that we were able to discuss the subject and follow the objectives generated for this project. by SciELO, academic google, through this research it is observed that associated with the aging of hyaluronic acid is well regarded for the volume of the return in certain facial regions and the result becomes positively visible.

**Key-Words:** Aging. Skin. Fill

---

<sup>1</sup> Maria Eduarda Canoto Discente FAP Faculdade de Apucarana 2021 email:

<sup>2</sup> Vinícius Lopes Da Silva Doscente FAP Faculdade de Apucarana 2021 [viniciuslopesbio@gmail.com](mailto:viniciuslopesbio@gmail.com)

## **INTRODUÇÃO**

A pele é o maior órgão do corpo humano e ela atua no intermédio de contato com o meio externo e interno com funções fundamentais para nossa sobrevivência (CRUZ et al., 2012 apud PESSIM E MARCHETTI 2020). O tegumento é composto por três camadas, a epiderme, derme e hipoderme. A hipoderme mesmo tendo a estrutura e morfologia igual da derme, essa última camada não pertence a pele e é vista apenas para sustentação e a união de outros, mas também permite um amplo movimento deste órgão (KEDE; SABATOVICH, 2004; JUNQUEIRA; CARNEIRO, 2008 apud TESTON et al., 2010).

O processo de envelhecimento afeta o fibroblasto e conseqüentemente afeta outros mecanismos como a síntese de proteína que é importante para elasticidade, hidratação e resistência da pele e assim prejudicando diretamente a elastina, colágeno e as proteoglicanas (SCOTTI & VELASCO, 2003 apud NR FERREIRA, 2016). E com o tempo o fenótipo vai se modificando por conta dessas alterações como o aparecimento de flacidez, ruga, perda de brilho cutâneo, manchas, perda de tônus muscular, diminui a capacidade de regeneração dos tecidos e fragiliza os fios capilares (VANZIN & CAMARGO, 2008 apud NR FERREIRA, 2016).

Nos dias de hoje existem meios para desacelerar o processo de envelhecimento precoce, e são com esses procedimentos que podemos bioestimular aperfeiçoando na textura, brilho e nutrição epitelial, devido à grande circulação superficial local é possivelmente visível a melhora do epitélio (BAGATIN, 2009; SANTOS, 2011 apud NR FERREIRA, 2016)

E através desses procedimentos que o ácido hialurônico vem tomando espaço nessa área e sendo um dos métodos mais utilizados para recompor a elasticidade do tecido cutâneo e ocupar vincos, espaços não ocupados pelas células por ser constitutivo da matriz extracelular (JHA, et al., 2011 apud NR FERREIRA, 2016).

### **Colágeno**

O colágeno é uma proteína muito importante por fazer a sustentação e servir de suporte para os tecidos, é considerada a proteína de maior quantidade corpórea e pertence cerca de 7% do peso total humano. Na pele ele proporciona a aparência de viço, vigor e elasticidade, é um componente de grande concentração e responsável

pela sustentação para o tecido conjuntivo (HARRIS, 2016 apud BERNARDES et al., 2018)

### **Ácido hialurônico**

O ácido hialurônico tem uma textura gelatinosa e espessa por tanto ele tem por função preencher, lubrificar a absorção de choques, modular células inflamatórias, eliminar radicais livres e por ser antioxidante aumenta a proteção a radiação UV tendo um alto poder de reparação tecidual, onde usamos o AH para o envelhecimento facial preenchendo lugares mais moles, depressões, rugas e alguns vincos (PEREIRA; DELAY, 2017; FERREIRA; CAPOBIANCO, 2016 apud SANTONI 2018).

### **Envelhecimento facial**

Existem benefícios com a reposição desse volume facial além de deixar mais harmônico e jovial, nas têmporas devolve a sustentação da parte externa do olho e levantando a lateral das sobrancelhas podemos reduzir as rugas periorbitárias (ALMEIDA et al., 2017 apud PESSIM E MARCHETTI 2020). Nos lábios com o passar do tempo vai perdendo o contorno e o volume, mas aplicando a AH podemos trazer com naturalidade esse volume e o contorno já perdido com o envelhecimento (ROHRICH et al., 2007 apud MUKAMAL et al., 2011 apud PESSIM E MARCHETTI 2020).

### **Aplicação do Ácido hialurônico**

Os preenchedores de ácido hialurônico são seguros e moldáveis nos locais aplicados proporcionando um resultado imediato e durável, contudo não definitivo, pois o procedimento pode ser revertido com o uso de uma enzima chamada de hialuronidase. A durabilidade varia de 12 a 18 meses sem alteração do produto após a aplicação (VASCONCELOS, Suelen Consoli Braga et al. 2020)

## **OBJETIVOS**

Este estudo tem como objetivo relatar funções do ácido hialurônico injetável relacionado à estética facial, estabelecendo benefícios, suas funções e sua relação com o envelhecimento facial.

## **MÉTODO**

Esse estudo será redigido através de uma revisão bibliográfica de modo que consigamos discorrer sobre o assunto e seguir os objetivos estabelecidos para esse projeto. Realizado com base em artigos científicos pelo SciELO, google acadêmico e em outros materiais encontrados relacionando o tema.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conseguimos analisar alguns resultados através de uma publicação na revista brasileira de cirurgia plástica que a espessura dérmica aumentou até o nono mês após o procedimento com ácido hialurônico trazendo mais sustentação, viço e firmeza para derme, e é claro que com o tempo o produto vai sendo absorvido e essa espessura vai diminuindo novamente. O método utilizado para medir essa espessura epitelial foi a ultrassonografia portanto o resultado é positivamente considerado (SALLES, 2011).

Processo natural da pele é a perda de colágeno com o envelhecimento da derme, mas nos dias de hoje temos vários meios para que auxiliar nesse processo, como o ácido hialurônico que é um produto que pode trazer jovialidade e recuperar qualquer dano trazido com o tempo.

## **CONCLUSÃO**

Podemos concluir com estudos já existentes e este trabalho que o preenchimento realizado com ácido hialurônico é um aliado ao processo de envelhecimento cutâneo, pois ele traz uma melhora tanto para a sustentação do epitélio quanto para o visual externo. Preenchendo locais que já perderam seu volume, o procedimento é realmente eficaz e desempenha muito bem sua função.

## **REFERÊNCIAS**

PESSIM-SOUSA, Giovanni; MARCHETTI-MUDRIK SILVA, Paula. **O ácido hialurônico como preenchedor facial**, 2020. Revisão bibliográfica- Fundação de Ensino e Pesquisa do Sul de Minas, 2020.

TESTON, ANA PAULA; NARDINO, DEISE. **Envelhecimento cutâneo: Teoria dos radicais livres e tratamentos visando a prevenção e rejuvenescimento**. Revista UningáReview, 2010.

FERREIRA, Natália Ribeiro; CAPOBIANCO, Marcela Petrolini. **Uso do ácido hialurônico na prevenção do envelhecimento facial**. Revista Científica UNILAGO, v. 1, n. 1, p. 1-10, 2016.

BERNARDES, Isabela Nogueira et al. Preenchimento com Ácido Hialurônico– Revisão de Literatura. **Revista saúde em foco**, p. 603-612, 2018.

SANTONI-SCHER, MÔNICA TAISA; **Uso de ácido hialurônico injetável na estética facial: uma revisão da literatura**. Universidade Regional do noroeste do estado do rio grande do sul, 2018.

VASCONCELOS, Suelen Consoli Braga et al. O uso do ácido hialurônico no rejuvenescimento facial. **Revista Brasileira Militar de Ciências**, v. 6, n. 14, 2020.

SALLES, Alessandra Grassi et al. Avaliação clínica e da espessura cutânea um ano após preenchimento de ácido hialurônico. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 26, p. 66-69, 2011.

---